

INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo, as relações homem-natureza têm se tornado cada vez mais dinâmicas, visto que a sociedade passou a compreender as plantas a partir de seus mais diversos potenciais, tornando-as fundamentais para a sua sobrevivência.

Nesse sentido, observa-se que as mulheres possuem certo protagonismo no manejo das plantas, bem como na produção vegetal, algo que pode ser observado nos Quintais agroflorestais-QAFs, que estão situados bem próximos das residências e comumente exercem contribuições positivas para a conservação da biodiversidade local.

O objetivo da pesquisa foi realizar o levantamento etnobotânico em 3 (três) QAFs manejados por mulheres vinculadas ao Arranjo Produtivo Local da Floricultura do Estado da Paraíba, nas cidades de Serraria, Areia e Borborema, localizadas no Brejo Paraibano.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada é de caráter qualitativo e para o levantamento etnobotânico foi utilizado o método da turnê guiada e em seguida, as plantas foram fotografadas, contabilizadas e classificadas conforme o seu grupo:

- 1- Ornamentais
- 2- Medicinais
- 3- Frutíferas e
- 4- Alimentícias

(Entende-se por alimentícias as plantas que diferenciam-se da classe das frutíferas por estarem inseridas no contexto de cultivo agrícola para alimentação básica, como o feijão- *Phaseolus vulgaris*, por exemplo).



Figuras 1 e 2: Exemplares de plantas encontradas nos Quintais agroflorestais

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Observou-se que no QAF I, localizado na cidade de Serraria-PB:

- 51,42% das espécies são ornamentais, 10,47% medicinais, 14,28% alimentícias e 16,19% frutíferas.

No QAF II, localizado na cidade de Areia-PB, observou-se que:

- 79,68% das espécies vegetais são ornamentais, 5,46% medicinais, 1,56% alimentícias e 13,28% frutíferas.

No QAF III, localizado na cidade de Borborema-PB:

- 62,22% das espécies vegetais são ornamentais, 11,11% medicinais e 22,22% frutíferas.

Nos QAFs manejados pelas mulheres ligadas ao APL da Floricultura, as espécies ornamentais prevaleceram nos três quintais, sendo o fator comercialização forte responsável pela predominância desse grupo de plantas e conseqüentemente do empoderamento feminino por meio da geração de renda para o núcleo familiar.



Figuras 3 e 4: Planta encontrada durante a pesquisa e parte decorativa de um dos Quintais agroflorestais

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias- PPGCAG pelo incentivo, ao apoio financeiro da CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior e da FAPESQ – Fundação de Apoio à Pesquisa do estado da Paraíba, bem como às mulheres protagonistas da pesquisa.